

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda teve conhecimento da rotura do stock da substância Mitomicina-C no Hospital Pulido Valente, hospital que integra o Centro Hospitalar Lisboa Norte. É uma substância utilizada, isolada ou em regime de associação, no tratamento de uma grande variedade de tumores como o cancro da bexiga, mama, útero, pele, fígado, entre outros.

Na queixa endereçada ao Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda é dito que desde o dia 30 de outubro não é possível dar continuidade ao 10º tratamento, 4º nesse mês, de uma utente e que até à data não há previsão para esse mesmo tratamento.

O Bloco de Esquerda considera inadmissível a rotura deste, ou de qualquer outro medicamento, e exige que deve existir celeridade na reposição destas terapêuticas e de todas as que se podem encontrar em falta no Serviço Nacional de Saúde. Não podemos aceitar que os tratamentos dos utentes do SNS sejam condicionados por questões administrativas e roturas de stock de medicamentos.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através da Ministra da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Saúde conhecimento desta situação?
2. Irá o Governo inquirir o Centro Hospital Lisboa Norte de forma a perceber o que motivou esta rotura de stock?
3. Tem o Governo conhecimento de outras roturas de stock em hospitais do Serviço Nacional de Saúde?
4. Que medidas tomará para garantir a continuidade de tratamento?

Palácio de São Bento, 23 de novembro de 2019

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

ISABEL PIRES(BE)